



## A Santa Sé

---

**MENSAGEM DO PAPA BENTO XVI  
AOS PARTICIPANTES NO TERCEIRO  
CONGRESSO AMERICANO MISSIONÁRIO  
REALIZADO EM QUITO, EQUADOR  
(12-17 DE AGOSTO DE 2008)**

O 3º Congresso Americano Missionário, que se realiza em Quito, é uma oportunidade incomparável que o Espírito Santo nos oferece para aprofundar a importante experiência que supõe a celebração da *V Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano e do Caribe*, assim como o programa evangelizador que dele se originou, dando deste modo mais um passo no estímulo do amor missionário na América.

Nestas jornadas, sobre o tema "América com Cristo: escuta, aprende e anuncia", o Senhor ocupará o centro das orações e das sessões de estudo, reflexão e diálogo. Ele, como verdadeiro Mestre, iluminar-vos-á para que, dando lugar nos vossos corações à sua mensagem de amor e de redenção, possais ir e dar frutos de santidade abundantes e duradouros (cf. *Jo 15, 16*).

Desejo saudar com grande afecto e estima Vossa Eminência, assim como o Arcebispo de Quito, D. Raúl Eduardo Vela Chiriboga, que prepararam com esmero este encontro continental e aos Senhores Cardeais, bispos, sacerdotes, religiosos, religiosas e leigos que nele participam. "Aos santificados em Jesus Cristo, chamados à santidade, com todos os que, em qualquer lugar, invocam o nome de Jesus Cristo Senhor deles e nosso: Graça e paz vos sejam dadas da parte de Deus, nosso Pai, e da do Senhor Jesus Cristo" (*1 Cor 1, 2-3*).

O meu Enviado Especial, o Cardeal Nicolás de Jesus López Rodríguez, Arcebispo de São Domingos, recordar-vos-á nestes dias intensos a minha proximidade espiritual e a minha alegria, sabendo-vos unidos no mesmo modo de sentir e de pensar com a intenção de que as comunidades eclesiais da América se renovem mediante a conversão ao Senhor Jesus, que teve sempre como alimento fazer a vontade de Deus, seu Pai (cf. *Jo 4, 32-34; Hb 10, 5-10*).

Nesse Congresso, como num cenáculo continental, chega a força poderosa do Espírito Santo,

que com os seus dons e carismas continua a impelir a Igreja a proclamar a Boa Nova da salvação a cada pessoa, especialmente às que não conhecem Cristo ou, talvez, O tenham esquecido, chegando até aos confins da terra.

O Congresso também será o marco em que se dará um início solene a uma "Missão continental", na qual, harmonizando esforços pastorais e iniciativas evangelizadoras, as diversas Igrejas particulares na América Latina e no Caribe irão intensificar o seu trabalho para que o Senhor seja cada dia mais conhecido, amado, seguido e louvado nessas terras benditas. Ele, que venceu o pecado e a morte, concede-nos quotidianamente o seu perdão, ensina-nos a perdoar e chama-nos para viver uma vida afastada do egoísmo que nos escraviza e cheia do amor que nos engrandece e dignifica.

O presente momento é uma ocasião providencial para que, com simplicidade, pureza de coração e fidelidade, voltemos a ouvir Cristo, que nos recorda que não somos servos, mas seus amigos. Ele adverte-nos para que permaneçamos no seu amor sem nos moldar-mos às normas deste mundo. Não sejamos surdos à sua Palavra. Aprendamos com Ele. Imitemos o seu estilo de vida. Sejamos semeadores da sua Palavra (cf. *Mc* 3, 15; *Jo* 8, 33-36; 15, 1-8; 17, 14-17). Deste modo, com toda a nossa vida, com a alegria de saber que somos amados por Jesus, a quem podemos chamar irmão, seremos instrumentos válidos para que Ele continue a atrair todos com a misericórdia que brota da sua Cruz.

Queridos irmãos e irmãs, com docilidade e força, com a caridade que o Espírito Santo derramou dentro de nós, encorajo-vos a partilhar com os outros este tesouro, pois não há maior riqueza que desfrutar da amizade de Cristo e caminhar ao seu lado. Vale a pena consagrar a este bonito trabalho as nossas melhores energias, sabendo que a graça divina nos precede, apoia e acompanha na sua realização. Então, podeis encontrar na oração perseverante, na meditação fervorosa da Palavra de Deus, na obediência ao Magistério da Igreja, na digna celebração dos Sacramentos e no testemunho da caridade fraterna a força necessária para vos identificar com os sentimentos de Cristo e assim ser seus discípulos com coerência e generosidade, proclamando com o próprio exemplo que Cristo é o Filho de Deus, o Redentor do homem e a rocha firme sobre a qual edificar a nossa existência. Bebei a água vivificante que brota do lado do Salvador e saciai com o seu frescor cristalino todos os que estão sedentos de justiça, paz e verdade; aos que estão submersos na escuridão do pecado, no ofuscamento do relativismo, na dureza do coração ou na obscuridade da violência. Senti a consolação de Cristo e ofereci o alívio do seu amor aos atribulados, aos aflitos pela dor ou feridos pela frieza da indiferença ou pelo flagelo da corrupção. Estes desafios exigem que se superem o individualismo e o afastamento e exigem o fortalecimento do sentido de pertença eclesial e a colaboração leal com os Pastores, a fim de formar comunidades cristãs orantes, harmoniosas, fraternas e missionárias.

O serviço mais importante que podemos oferecer aos nossos irmãos é o anúncio claro e humilde de Jesus Cristo, que veio a este mundo para que tenhamos vida e a tenhamos em abundância

(cf. *Jo* 10, 10). Por isso, de nós, que sem nenhum mérito da nossa parte somos seus discípulos, espera-se "um testemunho muito crível de santidade e compromisso. Desejando e procurando esta santidade não vivemos menos, mas melhor, porque quando Deus pede mais é porque está a oferecer muito mais" (cf. *Documento Conclusivo da V Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano e do Caribe*, n. 352).

Diante das dificuldades de um ambiente por vezes hostil, da escassez de resultados imediatos e espectaculares ou perante a insuficiência de meios humanos, convido-vos a não vos deixar vencer pelo medo, a abater pelo desânimo ou a vos arrastar pela inércia. Recordai as palavras de Jesus, o Bom Pastor: "No mundo tereis aflições, mas tende confiança! Eu venci o mundo" (*Jo* 16, 33).

Nesta ocasião, quis oferecer a cada um dos Presidentes das Conferências Episcopais da América Latina e do Caribe um tríptico no qual aparece Cristo glorioso que, com os braços abertos, acolhe a todos. Ele precede-nos no caminho da vida e ajudar-nos-á a aspirar à santidade, de modo que desperte em cada baptizado o missionário que traz dentro de si e derrote a vacilação e a mediocridade que frequentemente nos assalta.

Na Santíssima Virgem Maria, Nossa Senhora de Guadalupe, poderemos sempre encontrar o modelo de entrega perfeita ao seu Filho divino. Como fez em Caná da Galileia, Ela continua a exortar-nos para fazer o que Jesus nos diz (cf. *Jo* 2, 5). Ao seu lado, e ao confiar que o seu terno amor não nos abandona, queremos assistir cada dia à escola de Jesus, onde escutamos de novo dos seus lábios: "Ide, pois, ensinai todas as nações, baptizando-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo" (*Mt* 28, 19). Enquanto suplico a sua protecção maternal, concedo aos participantes no Congresso a implorada Bênção Apostólica, que de bom grado estendo a todos os filhos e filhas da América.

*Vaticano, 12 de Agosto 2008.*

**PAPA BENTO XVI**